

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Projeto atende Bugio

Após o lançamento do Programa Defesa do Consumidor, realizado na Associação de Moradores do Bugio na tarde de ontem, e após ouvir as principais queixas da comunidade, a promotora de Justiça Euza Missano, o diretor do Procon Municipal, Nubem Bomfim, e uma equipe do órgão realizaram uma fiscalização no supermercado Todo Dia do Bairro Bugio e interditaram o estabelecimento por uma hora, após detectarem uma série de irregularidades, como alimentos vencidos e mal acondicionados.

Segundo Nubem Bomfim, no supermercado foi encontrado extrato de tomate podre, barata, maçã, chuchu e diversas outras frutas e verduras podres, além de iogurtes com a data de validade vencida. "Além disso, havia muitos produtos que não estavam vencidos, mas que estavam armazenados de forma inadequada e isso modifica a composição do produto. Por isso interditamos o estabelecimento por uma hora, fizemos a apreensão desse material, o gerente terá dez dias apresentar a defesa, justificar e readequar o estabelecimento. Se ele não fizer isso podemos interditar novamente. A gente percebe que essa ação foi favorável à população, que sempre se queixou dos serviços prestados por esse supermercado", disse.

Idealizado pela Promotoria dos Direitos do Consumidor, o programa, segundo a promotora de Justiça Euza Missano, tem o objetivo de constatar in loco os problemas da comunidade. "Apresentamos essa proposta à secretária de Cidadania e Defesa Social, Georlize Teles, ao Procon e foi aceito imediatamente. Ontem fizemos a primeira visita ao Bairro Bugio. Veja que a comunidade participou e apresentou reivindicações e essas queixas acabam virando procedimento administrativo no Ministério Público na

área da Defesa do Consumidor. Com isso a gente vai conseguir mapear os problemas de Aracaju para que a gente consiga dar assistência mais de perto", destacou Euza.

Na Associação de Moradores do Bugio, a comunidade presente relatou os constantes problemas vividos por eles na comunidade. As principais reclamações foram quanto à demora nas filas de supermercados e bancos, o péssimo atendimento no posto de saúde e a desorganização do supermercado local. Segundo o presidente da associação, Aragão de Barros, existem vários problemas na comunidade, um dos principais é a saúde pública.

"Falta de remédios, demora em realizar exames, demora no atendimento e falta de médicos são alguns dos principais problemas enfrentados pela comunidade do Bugio. Esperamos que Euza analise nossos problemas. Também não temos saneamento básico e falta professores nas nossas escolas, pois eles não querem ensinar aqui por conta da violência. Hoje temos 10 mil pessoas na comunidade que vivem em áreas sem saneamento básico. Então, essa audiência é muito importante para que esses órgãos tomem conhecimento sobre a nossa situação", denuncia Aragão.

Por meio de nota enviada ao JORNAL DA CIDADE, a Assessoria de Comunicação do Todo Dia informou que "a qualidade de seus produtos e serviços, assim como a limpeza e a higiene são prioridade na operação de todas as suas unidades. A rede abriu um procedimento interno para apurar os pontos levantados pelas autoridades que realizaram a fiscalização, na tarde de ontem, na loja do Bugio, uma vez que o incidente não condiz com os padrões operacionais desta e das demais unidades do grupo", diz a nota.